



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. / /	
D.O.U. / /	Seção P.
ATO:	
D.O.U. / /	Seção P.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro de Ensino Nilton Lins - AM Centro de Ciências Exatas do Amazonas - Manaus - AM		UF:
ASSUNTO: Autorização do Curso de Engenharia Civil.		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Jacques Velloso		
PROCESSO N° 23011.000558/96-69		
PARECER N°: 180/96	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 03/12/96

180/96

I - RELATÓRIO

Acolho o relatório da SESU/MEC sobre o pedido de aprovação de projeto, nos termos do art. 5º da Portaria 181/96, relativo ao Curso de Engenharia Civil, com 200 vagas anuais, oferecido pelo Centro de Ciências Exatas do Amazonas, com sede em Manaus, tendo como mantenedor o Centro de Ensino Superior Nilton Lins, na mesma cidade.

A caracterização do curso quanto à sua concepção, finalidades e objetivos, e quanto ao perfil do profissional a ser formado, apenas satisfaz a requisitos mínimos de adequação. As informações sobre o currículo do curso ora são pouco explícitas, ora são insuficientes ou mesmo inexistentes. Não permitem que se aprecie, por exemplo, se o dimensionamento da carga horária por disciplina é satisfatório nem que examine a adequação da bibliografia aos programas das disciplinas. As informações fornecidas são insuficientes quanto ao corpo docente, à infra-estrutura física, aos equipamentos e materiais, não atendendo ao que dispõe a Portaria MEC nº 181, de 23/02/96. A biblioteca apresenta infra-estrutura adequada e bom potencial para atendimento, porém seu acervo não condiz com o mínimo exigido para um curso de Engenharia Civil.

2

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC, meu voto é contrário à aprovação do projeto do Curso de Engenharia Civil, do Centro de Ciências Exatas do Amazonas, com sede em Manaus, tendo como mantenedor o Centro de Ensino Superior Nilton Lins, na mesma cidade.

Brasília 02 de dezembro de 1996

Conselheiro Jacques Velloso - Relator



II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 03 de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso



*Curso Jacques
Conceito D*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo nº.: 23011.000558/96-69

Mantenedora: Centro de Ensino Superior Nilton Lins - AM

Interessada: Centro de Ciências Exatas do Amazonas - Manaus - AM

Assunto: Autorização do "Curso de Engenharia Civil", com 200 vagas anuais.

Parecer Nº. *412196 - DEPES/SESU*

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Apesar de haver uma baixa oferta de vagas de Engenharia Civil em Manaus, não está bem caracterizada neste processo a necessidade social de mais um curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x		

C

Justificativa do conceito:
 Não está adequadamente caracterizado.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:
 Não está adequadamente caracterizado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					x
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases				x	
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				x	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			x		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular			x		

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			X		
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					X
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
 Informação pouco explícitas, insuficientes, inexistentes.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Informações insuficientes

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	P	P	P
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	P	P	P
M	Mestrado	P	P	P
DL	Doutorado ou Livre Docência	P	P	P
Total		P	m=P	n=P

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	P	P	P
c	2 a 8 anos	P	P	P
b	8 a 15 anos	P	P	P
a	Mais de 15 anos	P	P	P
TOTAL		P	p=P	q=P

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

Informações inexistentes

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	P	P	P
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	P	P	P
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	P	P	P
TI	Tempo Integral (40 horas)	P	P	P
TOTAL			e=P	f=P

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

Informações inexistentes

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Existe um plano de Cargos e Salários.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Informações Inexistentes

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:
Informações insuficientes ou inexistentes sobre o corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	S
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	S
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	S
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	S
05 - Informatização do acervo;	S
06 - Disponibilidade de bases de dados;	S
07 - Acesso a redes;	S
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	N
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	S
10 - Facilidades de reservas;	S
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	S
12 - Qualificação técnica dos servidores;	P
13 - Plano de Expansão	P
14 - Avaliação de Acervo	N
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	S

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	P
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	P
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	P
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	P
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	P
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	P
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	P
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	P
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	N
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	N
11 - Plano de Expansão;	N
12 - Qualificação técnica dos servidores.	N

Conceito: A B C D

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	N
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n ^o de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	N
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos no laboratórios;	N
04 - Plano de atualização e expansão.	N

Conceito: A B C D

Q

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	4

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto deixa de apresentar um grande número de informações essenciais. O conceito A atribuído à biblioteca tem a ver apenas com a sua infra-estrutura e o potencial de atendimento; o acervo listado não condiz com o mínimo exigido para um curso de Engenharia Civil.

**COMISSÃO DE ESPECIALISTA DE ENSINO DE ENGENHARIA
(Portaria N.º 14/96)**

MARCIUS FANTOZZI GIORGETTI

LUCIANO VICENTE DE MEDEIROS

RUY CARLOS DE CAMARGO VIEIRA

LETÍCIA SAMPAIO SUÑE

RENATO CARLSON